



Massacre contra camponeses no Rio Xingu! Indignação.

“Todo o ser humano tem direito de viver com dignidade e desenvolver-se integralmente, e nenhum país lhe pode negar este direito fundamental. (...). Quando não se salvaguarda este princípio elementar, não há futuro para a fraternidade nem para a sobrevivência da humanidade”. (Papa Francisco, Fratelli Tutti, nº 107).

O Instituto Humanitas Unicap, as Cátedras de Direitos Humanos Dom Helder Camara e Laudato Sí vêm a público manifestar sua solidariedade aos familiares e amigos de JOSÉ GOMES, conhecido como Zé do Lago, de 61 anos, sua esposa MARCIA NUNES LISBOA, 39 anos, e de sua filha JOANE NUNES LISBOA, 17 anos, assassinados no domingo (09) na propriedade da família, onde residiam há mais de 20 anos, na ilha da cachoeira do Mucura, localizada às margens do Rio Xingu, no município de São Félix do Xingu, Pará.

Trata-se de uma região marcada pelas mortes de defensores de direitos humanos. Assassinos silenciam os protetores da floresta e do meio ambiente para garantir a posse da terra por grilagem. São décadas de violência extrema denunciada pelas entidades de direitos humanos como a CPT e a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos. Dados da CPT registraram 29 massacres, com 152 vítimas fatais, no período de quatro décadas.

Ao mesmo tempo em que nos solidarizamos com os familiares e amigos de vítimas, pedimos ao sistema de justiça do Pará que investigue e aplique as devidas punições aos criminosos que cessaram brutalmente as vidas de Zé do Lago, sua esposa e de sua filha. Faz-se urgente que seja interrompida a escalada desses massacres e a proteção da impunidade.

Recife, 17 de janeiro de 2022

**Instituto Humanitas – UNICAP
Cátedra de Direitos Humanos Dom Helder Camara – UNICAP
Cátedra Laudato Sí – UNICAP**